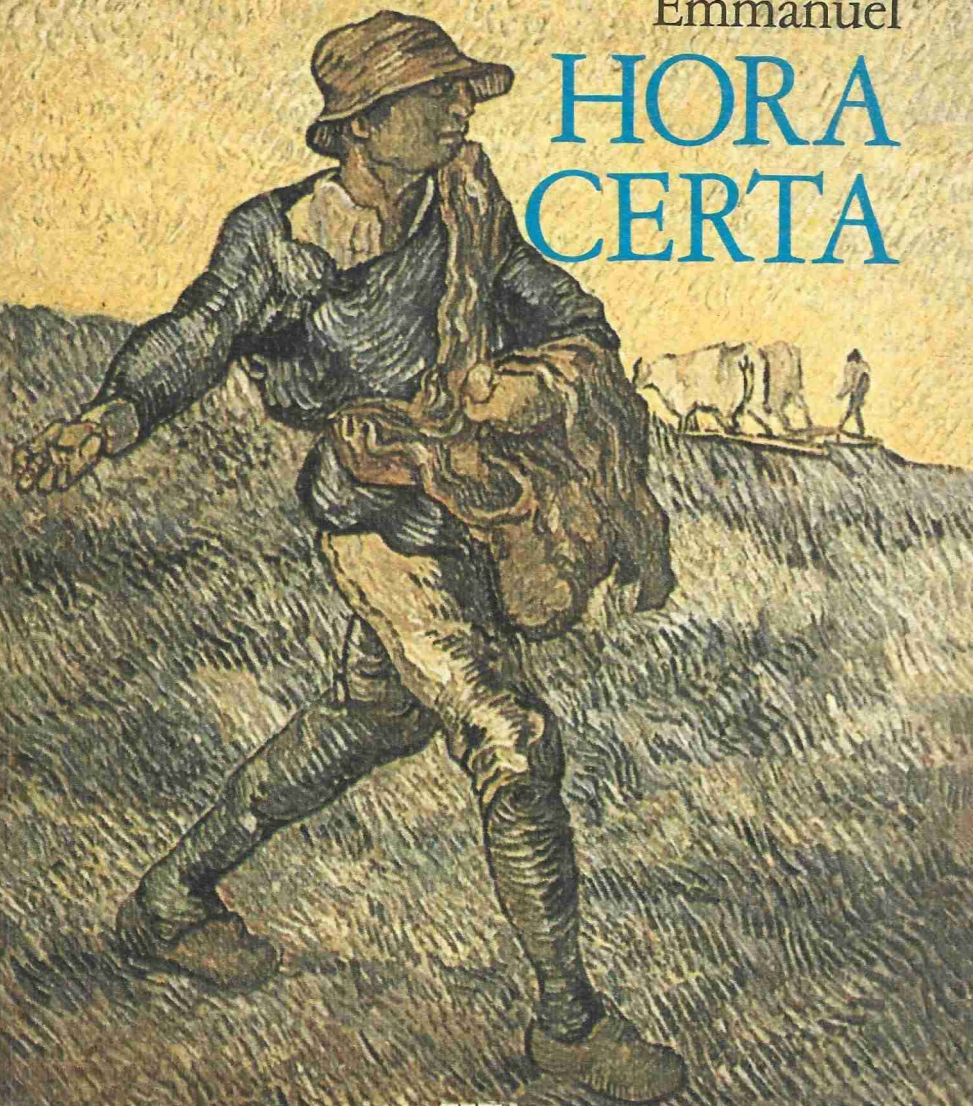
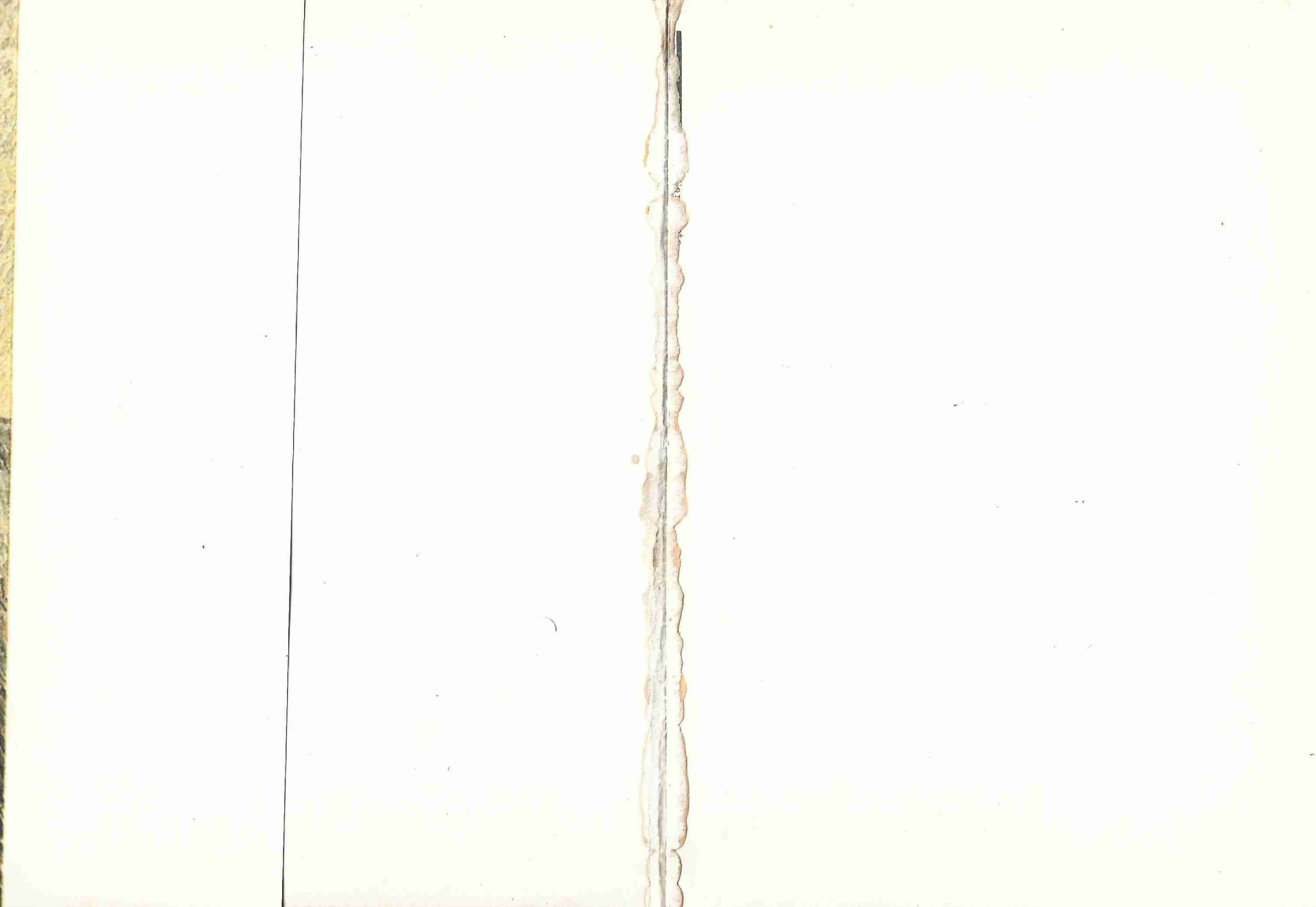


Francisco Cândido Xavier
Emmanuel

HORA CERTA



GEEM



Homenagem e gratidão a
Rolando Ramacciotti

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
EMMANUEL

HORA CERTA

GRUPO ESPÍRITA EMMANUEL S/C EDITORA
G.E.E.M.
1987

FICHA CATALOGRÁFICA
(Elaborada pela Editora)

Xavier, Francisco Cândido, 1910
X19h Hora certa / Francisco Cândido Xavier
(pelo espírito de) Emmanuel - São Bernardo
do Campo, SP: Grupo Espírita Emmanuel, 1987

I. Espiritismo 2. Psicografia I. Emmanuel
II. Título

CDD-133.91
CDD-133.9

Índices p/ catálogo sistemático:

1. Comunicações mediúnicas : Espiritismo 133.91
2. Escritos psicografados : Espiritismo 133.91
3. Espiritismo 133.9
4. Espíritos : Comunicações mediúnicas : Espiritismo
133.91

Copyright© 1987 - GRUPO ESPÍRITA EMMANUEL
SC. EDITORA
Todos os direitos reservados

1ª EDIÇÃO
EDIÇÃO GEEM
1987

CAPA:
GESSÉ ALVES PEREIRA

DIAGRAMAÇÃO:
VIVALDO DA CUNHA BORGES

PRODUÇÃO:
ADEMIR DE CARLO

REVISÃO:
MÁRIO AUGUSTO R. VILELA

Arte da capa: "O Semeador" tela de Van Gogh

SUMÁRIO

HORA CERTA	13
AGORA, NÃO DEPOIS	19
AGRADECE	21
CONVITE FRATERNAL	24
CONFIA EM DEUS E CAMINHA	27
APELOS DA VIDA	30
ASSUNTO DE PERFEIÇÃO	33
ABENÇOA E SEGUE	38
TRIBULAÇÃO E TRABALHO	41
LEMBRANÇA DE AMIGO	46
AO ALCANCE DE TODOS	49
CAMINHO MARCADO	51
NOTAS DA VIDA	52
DEFINIÇÕES	58
CONSTRUÇÃO ÍNTIMA	59
REEDUCANDOS	63
NOVIDADE	66

SE QUISEREM	67
CURA DO MAL	69
DESPRENDIMENTO	73
COM JESUS	75

HORA CERTA

“As ocorrências difíceis da vida terão, acaso, um momento previsto para emergirem dos arquivos do Tempo? Os acidentes e as desencarções violentas serão esquematizados, segundo as dívidas das criaturas humanas em existências passadas e conforme o imperativo dos resgates respectivos no presente?”

*

Amigo, as suas perguntas são idênticas às indagações de numerosos companheiros, sugerindo-nos a imersão nos estudos do Karma ou lei de causa e efeito.

Entretanto, os princípios de causa

e resultados, nas manifestações que lhes dizem respeito, sofrem muitos agravantes e atenuantes no transcurso dos dias, de acordo com as renovações ou desregramentos de cada companheiro da Humanidade, e isso nos exigiria tratados especiais, em torno do assunto, dos quais, aliás, já se incumbem nobres mentores da ascensão espiritual, reencarnados do mundo.

*

Nesse sentido, pedimos vênia aos amigos que nos aguardam a palavra para recorrermos às lições práticas da Natureza.

Toda semente que plantarmos nos responderá, em hora certa, com a produção que se lhe vincule à espécie.

No entanto, ponderemos:

O tempo gasto pela bolota a fim de apresentar o carvalho nascente não é o mesmo despendido pela semente de laranjeira para mostrá-la no berço; a plantação da cidra não premia o pomicultor com os frutos esperados em processo idêntico ao da alface. No capítulo das flores, o bulbo da amarílis não entretece a auréola colorida que o distingue no mesmo número de semanas em que o plantio de cravos no-los ofe-

rece à contemplação.

*

Cada elemento do mundo vegetal tem a hora exata de se desenvolver, germinar, florir ou frutescer.

*

Este livro simples não tem a pretensão de resolver problemas de botânica.

Todas as páginas que o constituem expressam a necessidade de preparar-se o coração, de modo a receber, com êxito, as sementes de amor e paz, luz e renovação que nos foram confiadas pelo Celeste

Pomicultor, Jesus Cristo.

*

O lavrador limpa a eira, esmonda o solo, retira pedras e espinheiros, espalha adubos e promove a irrigação para que a lavoura produza a benefício da comunidade.

Assim também ocorre a nós outros.

Para assimilarmos os ensinamentos de Jesus na gleba de nossas próprias almas, é preciso agir à maneira do lavrador.

E as páginas despretensiosas deste volume representam unicamente o nosso esforço na preparação de nos-

sos raciocínios e sentimentos para
 que as sementes do Evangelho do
 Senhor não hajam chegado até nós
 em vão.

EMMANUEL

Uberaba, 15 de Outubro de 1986

AGORA, NÃO DEPOIS

Nem cedo, nem tarde.

O presente é hoje.

O passado está no arquivo.

O futuro é uma indagação.

Faze hoje mesmo o bem a que te
 determinaste.

Se tens alguma dádiva a fazer,
 entrega isso agora.

Se desejas apagar um erro que co-
 meteste, consciente ou inconscien-
 temente, procura sanar essa falha
 sem delongas.

Caso te sintas na obrigação de es-
 crever uma carta, não relegues se-
 melhante dever ao esquecimento.

Na hipótese de idealizares algum

trabalho de utilidade geral, não retardes o teu esforço para trazê-lo à realização.

Se alguém te ofendeu, desculpa e esquece, para que não sigas adiante carregando sombras no coração.

Auxilia aos outros, enquanto os dias te favorecem.

Faze o bem agora, pois, na maioria dos casos, “depois” significa “fora de tempo”, ou tarde demais.

AGRADECE

Referimo-nos ao trabalho quase sempre mentalizando as nossas tarefas imediatas, que se relacionem com os nossos próprios interesses. Isso é compreensível e justo.

De permeio, temos a faixa disponível de tempo, claramente nosso, que habitualmente despendemos através de entretenimentos diversos ou movimentos inúteis, com total esquecimento do trabalho que exigimos dos outros.

*

Deixa que a tua memória retroceda no tempo, refletindo nos benfeitores anônimos que te ensinaram a

mobilizar os primeiros passos e agradece.

*

Agradece aos que te carregaram o corpo ainda frágil; aos que se esforçaram, junto de ti, para que aprendesses à balbuciar o nome de Deus; aos que te deram as primeiras palavras; aos que, usando tato e carinho, te transmitiram as noções primárias de higiene; aos que te medicaram na hora certa para que a bronquite ou o sarampo não te dilapidassem as forças nascentes; aos que velaram ao teu lado, noites e noites, a fim de que a febre não te

consumisse as energias; aos que te colocaram nos lábios as letras do alfabeto e aos que te encaminharam para o bem, suscitando-te no coração o respeito à vida.

*

O trabalho que temos pela frente é de assencial prioridade e não deve ser adiado; no entanto, de quando em quando, é importante raciocinar sobre o trabalho que reclamamos dos outros, a fim de que aprendamos a agradecer.

CONVITE FRATERNAL

Efetivamente, grandes tribulações varrem a Terra. E decerto que os teus ouvidos lhes registram os ecos.

*

São grupos de criaturas em sofrimento.

*

Vemos os companheiros tresmalhados na delinqüência, nos recantos de reajuste e reeducação que os segrega; as mulheres que fizeram da liberdade a pesada corrente que as prende à solidão; os casais infelizes que acreditaram nas seduções do amor livre e caíram nos cativei-

ros da alma; os amigos entediados que se inclinam para o suicídio; os pais agoniados procurando os filhos queridos que a provação ocultou nas sombras da morte, e os doentes que se entregam ao desespero...

*

Vimos outros: os desencarnados que nos engajamos na Causa do Cristo e que nos espalhamos por toda parte, rogando vozes que lhes traduzam a palavra junto dos homens e mãos operosas que os auxiliem no pronto socorro da paz.

*

Se o nosso apelo te alcança o coração, vem e auxilia-nos!...

*

Aceita o nosso convite à solidariedade e trabalhemos unidos.

*

Vem e age conosco, que também somos servidores frágeis e pequeninos...

Para isso, ninguém te pede certidão de santidade, em demonstrações de grandeza. Basta que nos estendas a tua migalha de colaboração e uma réstia de luz.

CONFIA EM DEUS E CAMINHA

Guarda a confiança em Deus e não te detenhas.

*

Muitos te anotam o entusiasmo na fé que abraças e, por isso, te repelem, mas Deus te acolhe.

*

Muitos te conhecem o coração aberto aos sentimentos mais elevados e te envolvem no abuso; no entanto, Deus te defende.

*

Muitos te julgam doente e inca-

paz; entretanto, Deus te fortalece.

*

Muitos te examinam a assiduidade em serviço e te zombam da dedicação; contudo, Deus te registra o amor aos compromissos assumidos e não te desampara.

*

Muitos te assinalam a bondade e o desprendimento e te crivam de ironias; no entanto, Deus te contabiliza os gestos e não te abandona.

*

Muitos, talvez por não desejarem

servir ao próximo, te solicitam o afastamento das obrigações que procuras enobrecer, mas Deus te livra do desequilíbrio e do mal.

*

Muitos te desconhecem o esforço no trabalho; no entanto, Deus te acompanha as tarefas de cada dia e te abençoa.

*

Prosegue adiante, confiando na Presença e na Justiça de Deus e Deus te concederá, hoje e sempre, tudo aquilo que te seja o melhor.

APELOS DA VIDA

Muitas vezes, perguntas de alma inquieta: “o que fazer na Terra, atualmente marcada, de certo modo, por perigosas aventuras humanas, de permeio com o progresso vertiginoso das ciências?”

*

No contexto das lutas e provações do cotidiano, é justo que se saiba que somente a consciência tranqüila é capaz de sustentar a criatura na construção do bem.

Por isso mesmo, a paciência e o trabalho representam a fórmula ideal para garantir a jornada do homem para diante, no espaço e no

tempo.

*

Não nos será lícito esquecer que incompreensões de grupos, tribulações inesperadas do dia-a-dia, conflitos de classes, desvinculações de entes amados, manifestações de violência, dores coletivas, calamidades da Natureza, crises de todas as modalidades, problemas de relacionamento e de serviço, alterações nas lides sociais, obstáculos e desafios do mundo, inclinando-nos a desequilíbrio e desânimo, são apelos a que caminhemos nas sendas do dever cumprido no setor de ação que nos

foi confiado.

*

Com a paciência e com o trabalho, superarás todos os empecilhos que se te apresentem à vida, porque estarás, em qualquer parte, vestindo a couraça da fé em Deus, cujas leis continuam, em todos os lugares, sempre justas e imperecíveis.

ASSUNTO DE PERFEIÇÃO

“Sede perfeitos, qual o nosso Pai Celestial.”

Essa afirmativa de Jesus, evidentemente correta diante da vida, nos impele a reconhecer que o Divino Mestre nos endereça o convite à perfeição, mas não estabelece data certa para o evento sublime.

*

Necessitamos, no entanto, observar que nós outros, inteligências em evolução, estamos na Terra na condição de espíritos encarnados ou ainda vinculados ao Planeta, na posição de espíritos desencarnados, caminhando entre o nascer e o renas-

cer, a fim de alcançarmos o celeste objetivo.

*

Matriculados no Orbe Terrestre, através dos séculos, nele dispomos da escola precisa ao nosso burilamento.

Para isso, a Divina Providência, mobilizando vários canais de manifestação, nos oferece o material de que carecemos para edificarmos a construção de nós mesmos, no encalço das finalidades supremas.

*

É assim que o fracasso nos sugere

recapitulação e recomeço; o sofrimento nos incita ao exercício da paciência; a enfermidade no corpo nos induz à disciplina; o tumulto nos compele à serenidade; a injúria e outras modalidades da ofensa nos inclinam à tolerância e ao perdão; a ignorância nos pede o apoio do esclarecimento; as expressões de ódio com escalas pela cólera e pelo ressentimento nos conduzem ao amor que o próprio Cristo nos legou; a inveja é um desafio à nossa capacidade de auto-superação; a violência nos revela o imperativo da compaixão, com as providências justas para

que se lhe extingam as demonstrações de crueldade; a indiferença nos acena ao entusiasmo com que nos cabe encontrar o nosso próprio lugar no campo das boas obras; a inércia nos chama às vantagens do trabalho; e a própria malícia leciona discernimento, obrigando-nos a aprender seleção e reflexão.

*

Nem sempre aceitamos com facilidade as lições que nos são enviadas pela Sabedoria da Vida; tantas vezes, porém, recusaremos os ensinamentos da escola em que nos encontramos quantas voltaremos a

faceá-los, agora ou no futuro, amanhã ou depois de amanhã. E, enquanto se nos perdure a repetência, reconhecer-nos-emos na posição de aprendizes, reclamando paz. Sem dúvida, usufruiremos a paz pela qual suspiramos, mas, em princípio, necessitamos observar que a paz alcançará, primeiramente, aqueles que souberem doá-la em benefício dos outros, sabendo passar sem ela.

ABENÇO A E SEGUE

Fita a caravana de companheiros que renteiam contigo, na via pública, e reconhecerás na face de cada um, quase sempre, apreensões e desgostos, a te pedirem simpatia e compreensão.

*

O cavalheiro bem posto, que passa no carro de luxo, talvez esteja seguindo ao encontro de credores implacáveis, cujas exigências lhe amargam os dias.

*

A dama que surge, causando admiração pelos dotes de elegância e

beleza, possivelmente, estará suportando espinhoso fardo de inquietações.

*

O atleta que aplaudes, partilhando o delírio da multidão, em muitos casos, terá sofrido inesperada perda afetiva e, embora apareça sorrindo, muitas vezes, tem o íntimo esbraseado de angústia.

*

E aquela própria criança inteligente e robusta que observas sob a tutela de alguém, talvez esconda

consigo a dor de haver perdido o pai que a trouxe ao mundo.

*

Na apreciação acerca de alguém ou no exame de situações determinadas, usa a misericórdia, a fim de que te vejas no caminho certo.

*

Abençoa e segue adiante.

*

Na Terra, comumente, afrontada de condenações, sê a presença da paz e o reconforto da bênção.

TRIBULAÇÃO E TRABALHO

Quem se refere à tribulação, nem sempre se lembra de que a nossa condição na vida física é a melhor oportunidade que a Divina Providência nos poderia conceder, com vista ao nosso próprio aperfeiçoamento para a Vida Superior.

*

Sonhas com a vitória do bem e com a luz do bem nos corações e por vezes te perdes em projetos fantasiosos para atingir a concretização dos teus melhores ideais.

*

Estacas, no entanto, à frente da

carência, da dificuldade, da incompreensão e do obstáculo, recolhendo-te, em muitas ocasiões, ao medo e à inutilidade.

*

Toda sombra da tribulação, porém, se desfará ao calor do trabalho a que te dediques na Seara do Bem.

*

Argumentarás que o problema, quase sempre, é a questão do pouco de que dispões no mundo para alcançar o que desejas.

*

Faça-se, no entanto, em nós, o espírito de aceitação e o trabalho, gradativamente, nos conferirá os recursos de que careçamos para servir.

*

Se não possuis apoio suficiente em matéria amoedada para colaborar na beneficência, trazes contigo a possibilidade de transmitir aos companheiros o bom-ânimo e o otimismo de que se mostrem necessitados para o desdobramento das boas obras.

*

Se não contas com a equipe fami-

liar que aspirarias a usufruir para atingir os fins a que te propões, tens a família maior da comunidade, em geral, na qual sobram os necessitados de paz e consolação, aos quais poderás estender a tua mensagem de esperança.

*

Em qualquer parte, onde te consagres ao trabalho, consegues esquecer ou liquidar a tribulação para que obtenhas os maiores valores da vida, capacitando-te para distribuir tranqüilidade e coragem, alegria e renovação aos que te cercam.

*

Em suma, usa hoje o pouco que manténs na obscuridade, em tuas mãos, cedendo o melhor de ti em auxílio aos outros, e, desde que perseveres, trabalhando e servindo, é possível que os teus caminhos, em futuro próximo, se destaquem, irradiando socorro e alegria, paz e luz.

LEMBRANÇA DE AMIGO

Não acredites em facilidades.

Muitas aflições nos fustigam o espírito, diante de nossos próprios caprichos desatendidos.

*

Não aguardes dinheiro farto ou mesmo excessivo para que te sintas feliz.

Agradece aos Céus a possibilidade de trabalhar, porquanto o trabalho te garantirá a subsistência e a subsistência daqueles corações que se te fazem queridos.

*

Não esperes a felicidade para que

possas realizar os próprios desejos.

A saciedade talvez seja a véspera da penúria, a cujas provações possivelmente não conseguirás resistir.

*

Não creias que uma personalidade humana, colocada nos píncaros do poder, disponha de recursos para solucionar todos os problemas que te enxameiam a existência.

É provável que essa pessoa, merecidamente importante, esteja carregando um fardo de tribulações mais pesado do que o teu.

*

Se pretendes viver fora das inquietações do cotidiano, não exijas dos outros aquilo que os outros ainda não possuem para dar.

*

Se queres viver nas alegrias da consciência tranqüila, auxilia ao próximo o quanto puderes, trabalha sempre e confia em Deus.

AO ALCANCE DE TODOS

Simbolicamente, a paciência é um sedativo da melhor qualidade.

Usando-a, nessa condição, ei-la fazendo prodígios.

Antes de tudo, é vacina contra a irritação, acalmando-nos a vida íntima.

E surge a seqüência de abençoadas derivações.

Resguardando-a conosco, os familiares encontram segurança e tranqüilidade.

Os vizinhos permanecem isentos de inquietações.

Os amigos descansam em nosso convívio.

Discussões negativas e diálogos

inconvenientes surpreendem a estação terminal.

Conservando-a, retemos em nós o clima favorável ao cultivo da esperança.

Ao alcance de todos, é por isso que a paciência na farmácia da vida, é o específico da paz.

CAMINHO MARCADO

Segue pelo caminho
Que Jesus te marcou...

Perdão, silêncio e paz
Com serviço constante.

Amigos terás muitos,
Mas, companheiros, raros.

Viverás cada dia
de solidão e amor.

Depois, terás a cruz
Por salário do Bem.

Mas, na cruz ouvirás
A mensagem de Deus.

NOTAS DA VIDA

Sem conhecimento dos interessados, o psicólogo de certa organização, que se subdivide em diversos setores comerciais, recebia consulentes no salão da recepcionista, quando um cavalheiro bem apessoado entrou na sala, informando que desejava obter uma colocação na firma e, para isso, exibia vários títulos de competência, ao que o amigo, que não aparentava qualquer ligação com a casa, disse-lhe com otimismo:

- Quer dizer que o senhor tem vasto conhecimento de aparelhos eletrodomésticos...

- Sim, tenho - confirmou o pos-

tulante - mas detesto o trabalho e sei que os salários atualmente rastejam no chão...

O interlocutor acentuou, sem alardear superioridade:

- Ao que me parece, o senhor não encontrará a oportunidade que procura. Sei que a firma, no momento, não dispõe de vagas.

Logo após retirar-se o candidato, uma jovem penetrou o recinto e comunicou ao amigo, que se instalara na cadeira de recepção, que pretendia solicitar um lugar de balconista.

O observador, que ali estava para sondar as disposições dos candidatos, considerou sorridente:

- Decerto, a senhora possui grande experiência de contato com o público...

A moça articulou um gesto de desagrado e acrescentou:

- Experiência não me falta, entretanto, para mim é um sacrifício contatar com o público, sempre a esnobar exigências. O balcão é intolerável, principalmente quando se sabe que o salário é de miséria.

O companheiro, erguido à condição de recepcionista, objetou:

- É pena. Pelo que sei, a firma não está admitindo novos auxiliares. Ainda assim, a senhora poderá voltar para informações mais seguras.

A jovem fixou um gesto de aborrecimento e saiu.

Em seguida, um homem robusto apareceu, esclarecendo que iria solicitar da casa um emprego nas tarefas da limpeza...

O suposto chefe exprimiu-se com satisfação:

- É um prazer encontrar alguém que se mostra feliz ante a possibilidade de cooperar nas atividades da limpeza...

O recém-chegado, porém, falou com veemência:

- O senhor está enganado. Pedirei trabalho aqui não por gosto e sim por necessidade, embora saiba que

os salários aqui são de fome...

O psicólogo replicou sem alterar-se:

- Respeito os seus pontos de vista, no entanto, segundo suponho, a firma não dispõe de vagas, agora. Oportunamente, o senhor verificará isso.

O candidato despediu-se.

Aproximamo-nos do observador e notamo-lo a falar para um colega presente:

- Veja você: onde a empresa que contratará um especialista que detesta o trabalho, uma jovem de face trancada que não suporta o público e um empregado para limpeza que

sente nojo do que faz?

Registramos as nossas ilações e concluimos:

- Quem quiser a felicidade de se engajar em serviço respeitável, que procure amar a sua própria tarefa, que saiba cultivar a paciência incansável e que aprenda a sorrir.

DEFINIÇÕES

Quem vive a se queixar
É um espinheiro humano.

Quem é frio ante a vida
Guarda gelo mental.

Quem ensina e não faz
Lembra um alto-falante.

Quem ouve a tentação
Cai onde julga erguer-se.

Quem não sabe o que quer
Parece folha ao vento.

Quem esquece as ofensas
Está livre do mal.

CONSTRUÇÃO ÍNTIMA

Se procuras felicidade na Terra,
não olvides o mundo de ti mesmo.

*

Começa por admitir que és um
espírito imortal, usufruindo transi-
tariamente um corpo perecível, mas
com a obrigação de tratá-lo, conve-
nientemente, à feição do motorista
conscioso que conduz o próprio
carro com equilíbrio e prudência,
protegendo-lhe as peças.

*

Por mais amplo te pareça o fascí-
nio da rebeldia, considera que a
tranqüilidade não te resguardará a

existência, sem o clima do dever cumprido.

*

Conquanto atendendo, como é natural, às exigências dos encargos que desempenhas, não te prendas a posses, especialmente aquelas que se te façam claramente desnecessárias.

*

Por muito te consagres aos entes queridos, não te furtas de reconhecer que talvez em maioria tenham eles características psicológicas diferentes das tuas, caminhando, possi-

velmente para um tipo de existência que nem sempre conseguirás compreender, de imediato.

*

Auxilia aos outros para o bem, sem mergulhá-los na dependência de tua colaboração.

*

Em matéria de ligações afetivas, recorda que também aí funciona a lei de causa e efeito com exatidão, trazendo-te de volta aquilo que deste e aquilo que dás.

*

Justo entendas que és livre para usar os recursos dessa ou daquela espécie, que te pertençam, mas não te encontras livre dos prejuízos que causes, porventura, aos irmãos do caminho e companheiros de experiência, prejuízos que sempre te reclamarão o resgate justo.

*

Em suma, a felicidade tem base na consciência tranqüila e, por isso mesmo, seja onde for, será ela, em qualquer sentido, determinada construção de cada um.

REEDUCANDOS

Os nossos irmãos reeducandos, residentes em setores de segregação construtiva, não se encontram sozinhos.

*

Em todos os lugares da Terra, surpreendemos os sentenciados de variada espécie, dentre os quais se destacam:

os presidiários retidos em provas de longo curso;

os emparedados no remorso que carregam o peso de culpas inconfessadas;

os detentos da rebeldia, que não se satisfazem com os recursos que a

vida lhes coloca nas mãos;

os encarcerados em sofrimentos claramente voluntários que recusam qualquer saída para a luz do espírito;

os prisioneiros da inconformação que não aceitam as diretrizes do trabalho para o bem, que se lhes oferece por terapêutica de libertação;

os encadeados na angústia que se acham isolados nas celas de reflexão que se lhes fazem necessárias ao próprio burilamento.

*

Diante de companheiros considerados delinqüentes abstém-te de

condená-los.

*

Todos nós, os espíritos em evolução na Terra, somos os viajores dos milênios e estamos ainda em processo regenerativo, à vista das imperfeições que nos marcam o espírito.

*

E se pudéssemos rasgar o peito, à frente de nossos interlocutores e companheiros do cotidiano, certamente que eles todos conseguiriam ler este letreiro, gravado a fogo e lágrimas, em nossos corações: “Compadece-te de mim!...”

NOVIDADE

Nunca passes recibo
De aceitação da ofensa.

Agressão é molestia
Que não melhora aos murros.

Às vezes quem te fere
Carrega o peito em chagas.

Revide, queixa e mágoa
São reações comuns.

O perdão, entretanto,
É a grande novidade.

Porque o perdão é amor
Em ligação com Deus.

SE QUISEREM

Cada homem e cada mulher, se
quiserem, podem reter consigo um
tesouro de inavaliável expressão, em
qualquer parte da Terra, inacessível
a qualquer alteração.

*

Reformas monetárias não lhe cau-
sam transtornos.

*

Conflitos domésticos não lhe di-
lapidam a segurança.

*

Doenças do corpo não lhe defor-

mam a estrutura.

*

Opositores não lhe alcançam a grandeza.

*

Esse tesouro é a consciência tranqüila, com o sorriso da fraternidade e com a alegria de viver e trabalhar.

CURA DO MAL

Quando Jesus nos ensinou a perdoar, concedeu-nos o máximo de poder imunológico para frustrar o contágio do ódio e do desequilíbrio, em nosso relacionamento recíproco.

*

Perdoa a quem te persegue ou calunia, no veículo do silêncio, e situarás o agressor, na cela íntima do arrependimento, na qual se lhe transformarão os sentimentos para a cura espiritual que se lhe faz precisa.

*

Perdoa, sem comentários, a quem te ofende e a breve tempo, te conscientizarás dos males que evitaste e das esperanças com que renovaste muitos dos corações que te partilham a vida.

*

Se alguém te feriu, perdoa e silencia.

*

Se alguém te prejudicou, silencia e perdoa sempre.

*

Quando todos nós praticarmos o

perdão que o Cristo nos legou, teremos afastado do mundo as calamidades da própria guerra, que, na essência, é a cristalização do mal que nos induz a apoiar, voluntária ou involuntariamente, o extermínio de milhões de pessoas.

a transferir os patrimônios que retinham a outras mãos.

*

A reflexão, em torno disso, pode auxiliar extensamente aos nossos companheiros atuais, em estágio no mundo, porquanto estariam razoavelmente acordados para as Leis que regem a vida.

*

Admitamos ou não a força desses fatos, a verdade é que todos nós - os espíritos, em evolução, na Terra - quando no regime da reencarnação, recebemos os bens de que nos servi-

DESPRENDIMENTO

Se alguém dissesse aos nossos antepassados, na Vida Física, que eles não eram donos absolutos das poses que usufruíam, responderiam com a revolta e a zombaria, assinando-lhes as palavras.

E, se acrescentássemos que eram eles simplesmente usufrutuários das propriedades de que se supunham senhores, não acreditariam, prosseguindo na mesma atitude de negação.

*

Isso, porém, não invalidaria a realidade, porquanto, eles todos, em momento certo, foram compelidos

mos, por empréstimos da Providência Divina, que, através deles, não somente nos propicia os benefícios da experiência nos aprendizados do cotidiano, mas também deles se vale para examinar a altura de nossos sentimentos, a nossa criatividade no trabalho, o nosso amor ao desprendimento, em auxílio dos outros, e a nossa capacidade de administração.

COM JESUS

Seguindo com Jesus,
Nada temas. Trabalha.

Não te omitas. Ajuda.
Não te perturbes. Ama.

Não condenes. Ampara.
Não te ofendas. Esquece.

Não te queixes. Caminha.
Não deprede. Constrói.

Não critiques. Instrui.
Não pares. Serve sempre.

Se o mal te desafia.
Com Jesus, vencerás.

LIVROS EDITADOS PELO GEEM
(DEZEMBRO/87)

MAIS LUZ Batuira	CAMINHOS DE VOLTA Espíritos Diversos
BÊNÇÃO DE PAZ Emmanuel	AMANHECE Espíritos Diversos
CHICO XAVIER PEDE LICENÇA Espíritos Diversos	SOMOS SEIS Espíritos Diversos
NATAL DE SABINA Francisca Clotilde	TINTINO... O ESPETÁCULO CONTINUA Francisca Clotilde
NA ERA DO ESPÍRITO Espíritos Diversos	CRIANÇAS NO ALÉM Marcos
ASTRONAUTAS DO ALÉM Espíritos Diversos	MOMENTOS DE OURO Espíritos Diversos
BEZERRA, CHICO E VOCE Bezerra de Menezes	CHICO XAVIER EM GOIÂNIA Emmanuel
DIÁLOGO DOS VIVOS Espíritos Diversos	FALOU E DISSE Augusto Cezar
INSTRUMENTOS DO TEMPO Emmanuel	INSPIRAÇÃO Emmanuel
JOVENS NO ALÉM Espíritos Diversos	CALMA Emmanuel

SINAIS DE RUMO
Espíritos Diversos

URGÊNCIA
Emmanuel

DEUS AGUARDA
Meimei

VIDA NO ALÉM
Espíritos Diversos

VIAJORES DA LUZ
Espíritos Diversos

AUGUSTO VIVE
Augusto Cezar

PAZ E ALEGRIA
Espíritos Diversos

NASCER E
RENASCER
Emmanuel

FILHOS VOLTANDO
José Roberto Pereira
da Silva
José Roberto Pereira
Cassiano

ADEUS, SOLIDÃO
Espíritos Diversos

ENTES QUERIDOS
Espíritos Diversos

SEGUINDO JUNTOS
Espíritos Diversos

VENCERAM
Espíritos Diversos

RECADOS DA VIDA
Espíritos Diversos

MAIS PERTO
Emmanuel

OS DOIS MAIORES
AMORES
Espíritos Diversos

VIDA NOSSA VIDA
Espíritos Diversos

QUANDO SE PRETENDE
FALAR DA VIDA
Roberto Muszkat

CONFIA E SEGUE
Emmanuel

PRESENÇA DE LUZ
Augusto Cezar

NOVAMENTE
EM CASA
Espíritos Diversos

LOJA DE ALEGRIA
Jair Presente

ESPERA SERVINDO
Emmanuel

NESTE INSTANTE
Emmanuel

BAZAR DA VIDA
Jair Presente

MONTE ACIMA
Emmanuel

VIAJARAM MAIS CEDO
Espíritos Diversos

FESTA DE PAZ
Espíritos Diversos

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS
Jair Presente

LUZ E VIDA
Emmanuel

RECONFORTO
Emmanuel

PONTO DE
ENCONTRO
Jair Presente

JESUS EM NÓS
Emmanuel

ESTRELAS NO CHÃO
Autores Diversos

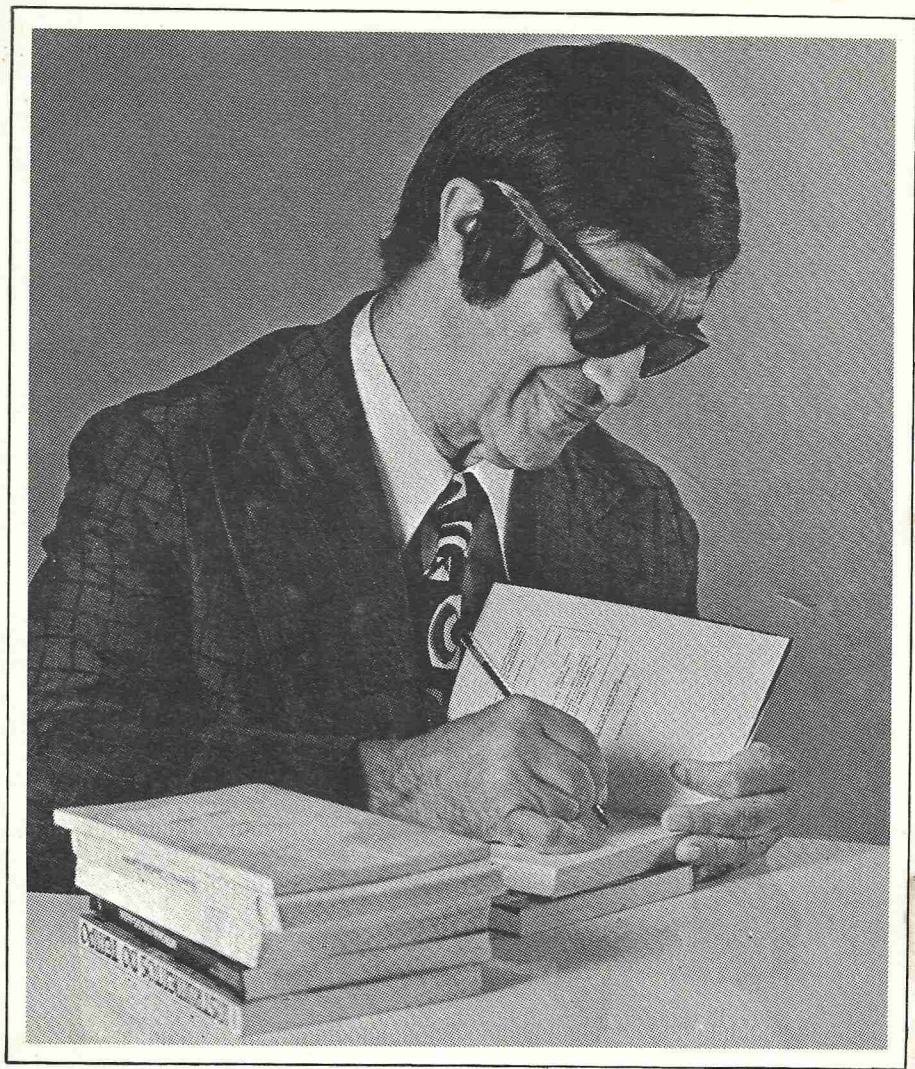
INTERCÂMBIO DO BEM
Autores Diversos

HORA CERTA
Emmanuel

TREVO DE IDÉIAS
Emmanuel



Este livro foi impresso pela
artes gráficas quaru s/a.
Rod. Presidente Dutra, km 214
Fone: 912-1388 - Guarulhos



GRUPO
ESPIRITA **G E E M**
EMMANUEL S/C EDITORA